



# ALDEIA BOA VISTA

## 50 ANOS DE RESISTÊNCIA EM UBATUBA

**Vanessa Menezes**

**L**ocalizada a aproximadamente 2,3 Km da rodovia BR 101, no bairro do Prumirim, em Ubatuba, onde está há exatos 50 anos, a aldeia Tekoá Jaexaá Porã – ou, em português, Boa Vista. Homologada em 1987, ganhou seu nome em referência à bela paisagem, que possibilita logo na entrada avistar a Ilha do Prumirim.

Em busca de um bom “Tekoa” (expressão para denominar o local onde é possível realizar o modo de ser Guarani) que deve estar próximo da floresta, os indígenas da etnia Guarani Mbyá migraram do sul do Brasil e da América Latina para o litoral do sudeste brasileiro, em meio à exuberante Mata Atlântica.

A aldeia conta com uma área de 920,66 hectares, e atualmente cerca de 55 famílias vivem na comunidade, que integra modernas tecnologias como placas de luz solar e casas de alvenaria junto as tradicionais de pau-a-pique.

Na Aldeia Boa Vista da Nação Guarani foram implantadas, sem perder as raízes indígenas e identidade com seus antepassados, a escola “Tembigui” (Mensageiro) mantida pela prefeitura do município, onde os alunos de 1ª e 2ª séries aprendem sua língua de origem, o “guarani-mbya” e os de 3ª e 4ª séries recebem aulas em português. A aldeia conta ainda com fossa séptica, telefone comunitário e posto de saúde.

# TURISMO DE EXPERIÊNCIA

Uma das fontes de renda da comunidade é o turismo. Através de agendamento com os guias locais, os visitantes passam um dia na aldeia vivenciando as riquezas da cultura dos guaranis.

O acesso à tribo é realizado por uma trilha, numa caminhada de 10 minutos pela Mata Atlântica. A grande atração natural são as águas que formam a Cachoeira da Boa Vista, e que mais abaixo, descendo a Serra do Mar vão formar a Cachoeira do Prumirim.

Durante a visita os turistas podem conhecer os espaços comunitários, participar das cerimônias na casa de reza e conhecer o orquidário com dezenas de espécies. Entre as principais atividades realizadas estão a apresentação de Xondaro, do coral Guarani, arco e flecha, além da pintura corporal. Ponto alto do dia é a roda de conversa com o cacique Altino Wera Mirim. Para quem desejar saborear o almoço Guarani, é servido um prato, geralmente composto de galinhada e mandioca.

A visita ocorre de quinta a domingo das 9h às 16h e custa R\$ 40. Para quem quiser contratar o almoço é cobrado um valor adicional de R\$ 30.

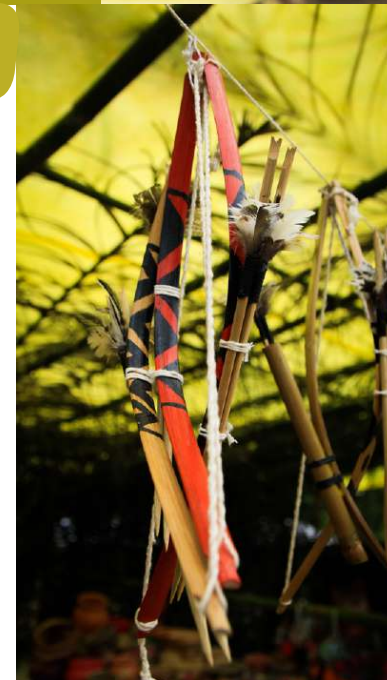
O ACESSO À TRIBO É REALIZADO POR UMA TRILHA, NUMA CAMINHADA DE 10 MINUTOS PELA MATA ATLÂNTICA.



# ARTE SANATO

Para completar a vivência na aldeia, os turistas podem adquirir peças do artesanato confeccionado pelo povo Guarani, como filtro do sonho, armas, cestos, esteiras, leques, adornos (colares, pulseiras e anéis), instrumentos musicais (chocalhos, paus-de-chuva e tambores), utensílios (arcos e flechas, zarabatanas e machadinhas) e miniaturas em madeira representando animais da Mata Atlântica.

O processo de produção do artesanato envolve a coleta da matéria-prima na mata, a preparação e a confecção das peças que podem levar dias ou semanas. São utilizados como matéria prima, sempre preservando as matrizes, as fibras de taquara lixa, cajarana, cipó-imbé, pedra, brejaúva, embira, bambú, pati, cabaça, guapuruvu, jenipapo, caxeta, penas e sementes. Há também o cuidado de aproveitar ao máximo cada material coletado, evitando desperdícios.





EM COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DE EXISTÊNCIA, FOI REALIZADO UM EVENTO ESPECIAL NA ALDEIA, EM MARÇO DESTE ANO.

# EVENTOS

Todos os anos no mês de janeiro a aldeia Boa Vista realiza o ritual de batismo nas águas. Esta cerimonia religiosa, conhecida como Mongarai, serve para que os batizados sejam reconhecidos pelos seus antepassados e para que eles se protejam dos seres invisíveis e dos guardiões maléficos existentes no lugar. O próximo batismo está previsto para 29 de janeiro de 2021.

Em comemoração aos 50 anos de existência, foi realizado um evento especial na aldeia, em março deste ano. Durante os dois dias de festa, que teve como tema "Resistência e reconhecimento territorial", foram realizadas diversas atividades como pintura corporal, canto e danças indígenas, rodas de conversas com o cacique Altino Wera Mirim e remanescentes sobre a caminhada sagrada que levou à fundação da aldeia e sobre o contexto atual, café da manhã e almoço típicos e a exibição do documentário guarani "Jaguata Porã".



AMBIENTE MANEIRO, CHOPINHO GELADO E A MELHOR COMIDA DE BOTEQUIM DA CIDADE. CIDADE MARAVILHOSA, CLARO.

» VOCÊ VAI SE AMARRAR.



BOTECODAGEM  
COLINAS SHOPPING « ANTIGA DEVASSA »



# RESIS TÊNCIA **EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Atualmente, em isolamento social desde 24 de março, data de início da quarentena em todo estado de São Paulo, a vida da comunidade teve que se adequar para evitar o contágio com Covid-19. Os indígenas não têm saído da aldeia, cumprindo as determinações da OMS – Organização Mundial de Saúde, contudo, como estão todos em isolamento, eles têm mantido seus rituais e rezas na aldeia.

Com o impacto sofrido em duas de suas fontes de renda, que são a visitação dos turistas e a venda de artesanatos, a comunidade vêm se mantendo com a plantação de banana, mandioca e pupunha, além de doações.

Do alto dos seus 74 anos,

muito bem vividos, o cacique Altino Wera Mirim, que carrega muitas histórias na luta pelos direitos dos indígenas no Brasil, analisa o contexto atual.

“Estamos vivendo algo que nunca imaginei que pudesse acontecer com os seres humanos. Essa doença me preocupa. É importante para nós da aldeia que as coisas voltem ao normal, não pelo dinheiro que entra para a comunidade se manter, mas porque com as visitas dos turistas nós podemos mostrar a nossa cultura, isso ajuda com que as pessoas entendam a importância do índio e o nosso jeito de viver. Quanto mais as pessoas conhecem a gente mais elas respeitam o nosso povo”, conclui. ■



Foto: Felipe Siqueira



Aponte a câmera  
do seu celular para a  
imagem ao lado.  
[turismoilhabela.com](http://turismoilhabela.com)

# CALMA, VAI PASSAR. O MUNDO VAI MUDAR.



E VOCÊ VAI VER  
QUE A BELEZA ESTÁ  
NA TRANSFORMAÇÃO.



A gente gostaria que a vida fosse sempre feita de mar calmo, vento no rosto e pôr-do-sol. Mas às vezes a natureza se agita e muda tudo. E o melhor a fazer nessas horas é planejar os momentos bons que estão por vir.

ILHABELA TEM  
VÁRIOS PACOTES  
TURÍSTICOS PARA  
VOCÊ COMPRAR  
AGORA E SÓ  
VIAJAR ENTRE  
SETEMBRO DESTA  
ANO E DO  
ANO QUE VEM.



SE JÁ  
COMPROU,  
NÃO  
CANCELE:  
PREFIRA  
ADIAR.

A NATUREZA NA ILHA MUDA O  
TEMPO TODO. MAS A BELEZA  
É SEMPRE PRESERVADA.

**Ilhabela**  
VIDA NATURAL

PRÓXIMO VIAJAR DEPOIS: [TURISMOILHABELA.COM](http://TURISMOILHABELA.COM)